

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES - BPI RENDA TRIMESTRAL DE OBRIGAÇÕES

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025



Signatory of:



BPI

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE GESTÃO	3
2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI RENDA TRIMESTRAL DE OBRIGAÇÕESREFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	13
3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI RENDA TRIMESTRAL DE OBRIGAÇÕESREFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	16
4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI RENDA TRIMESTRAL DE OBRIGAÇÕESREFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	18
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	20
6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....	33

1. RELATÓRIO DE GESTÃO

BPI RENDA TRIMESTRAL DE OBRIGAÇÕES

Tipo de Fundo:	Fundo Aberto de Obrigações de Taxa Fixa Internacionais
Data de Início:	1 de setembro de 1999
Objetivo:	Proporcionar aos seus participantes a valorização real do capital a médio/longo prazo, através da gestão de uma carteira de ativos orientada para a aquisição de títulos de dívida ou equiparados e ações preferenciais, emitidos por todo o tipo de entidades, mas com particular incidência nos valores com uma notação de rating compreendida no grupo das notações inferiores que são atribuídas pelas agências de rating internacionalmente reconhecidas, ou que, não tendo notação de rating, tenham uma qualidade creditícia equivalente aos primeiros.
Política de Distribuição de Rendimentos:	Fundo de distribuição
Banco Depositário:	Cecabank Sucursal em Portugal
Locais de Comercialização:	Banco BPI; Banco Best; Banco de Investimento Global; Activo Bank; Banco Invest
Canais Alternativos de Comercialização à Distância:	Internet –www.bpinet.pt; BPI APP ; www.activobank7.pt; www.bancobest.pt ; www.bancobig.pt; www.bancoinvest.pt Telefone - BPI Direto (707 020 500)

Comentário da Gestão

O ano de 2025 foi bastante atribulado para os mercados financeiros, marcado por tensões geopolíticas persistentes, pela depreciação do dólar e por uma forte procura por ativos de refúgio. Apesar do impacto inicial das tarifas impostas pela administração Trump em abril, os principais mercados acionistas recuperaram e registaram novos máximos históricos tanto nos EUA como na Europa.

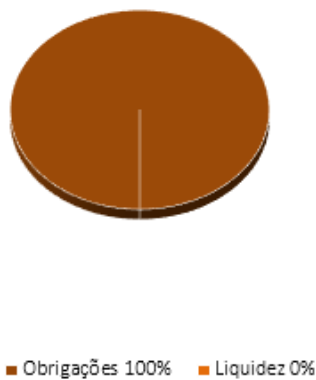
O S&P 500 valorizou 16,39% em dólares, marcando o terceiro ano consecutivo de ganhos de dois dígitos e com o setor tecnológico a ser o principal motor dos mercados acionistas, especialmente empresas ligadas à Inteligência Artificial, que lideraram grande parte dos ganhos do índice. No final do ano, contudo, surgiram narrativas cautelosas sobre uma possível bolha no setor, refletindo a mudança de um cenário de ganhos generalizados para um ambiente de maior dispersão de desempenhos entre empresas.

Medida em euros, a performance do S&P 500 reduz-se para apenas 2,6%, refletindo a apreciação de 13,44% do euro face ao dólar ao longo do ano - um contraste claro com a última década, marcada por um “US Exceptionalism” suportado por um dólar forte e por ganhos concentrados no mercado norte-americano. Em 2025, a dinâmica fora diferente: o crescimento começou a alargar-se globalmente, reforçando a importância da diversificação e da gestão da exposição cambial, num cenário de retornos mais equilibrados entre geografias.

Num contexto de elevada incerteza global, marcado pela continuação das tensões geopolíticas, as commodities assumiram um papel central. O enquadramento monetário mais acomodatório nos EUA, reforçado pelas pressões da administração Trump para uma redução das taxas de juro por parte da Reserva Federal, apoiou este movimento. Neste cenário, os metais preciosos destacaram-se de forma notável: a prata valorizou cerca de 148% e o ouro 65%, quando medidos em dólares norte-americanos. Na Europa, o processo de desinflação permitiu aos bancos centrais adotarem uma orientação monetária mais favorável ao crescimento, com a redução das taxas de juro de referência.

Em 2026, espera-se que o crescimento económico se torne mais equilibrado entre regiões, com a Europa a beneficiar do estímulo fiscal e a recuperação da atividade a acelerar, enquanto nos EUA a expansão tenda a alargar-se para além dos investimentos ligados à Inteligência Artificial. Esta convergência poderá continuar a pressionar o dólar, reforçando a relevância da diversificação fora dos EUA. Ao mesmo tempo, a rápida adoção tecnológica continuará a moldar os mercados, criando oportunidades, mas também maior dispersão de resultados e episódios de volatilidade. Os bancos centrais deverão manter uma postura cautelosa, refletindo a normalização gradual da inflação. Ficamos à disposição para qualquer esclarecimento adicional.

Distribuição dos activos do Fundo em 31.12.2025



Principais Títulos em Carteira

Buoni Poliennali del Tes 2% 01.02.28	8,20%
Bonos y Oblig del Estado 2.4% 31.05.28	7,78%
Buoni Poliennali del Tes 1.65% 01.03.32	5,51%
France (Govt Of) 2% 25.11.32	4,18%
Cellnex Finance Co SA 3.5% 22.05.32 Call	1,50%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

Condições de Investimento em 31.12.2025

Subscrição Inicial	250 euros	Prazo Liquidação Resgate	5 dias úteis
Entregas Adicionais	25 euros		
Comissões:			
Subscrição	0%	Gestão	0,930%
Resgate	0%	Depositário	0,070%

Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 31 de dezembro de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	62	2 926 082 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	95 100 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração	3	424 520 €
Outros Colaboradores Identificados *	7	646 417 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	43	1 760 044 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	446 819 €
Colaboradores Identificados		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	43 607 €
Outros Colaboradores Identificados *	9	55 215 €
Colaboradores não Identificados		
Restantes colaboradores**	32	347 997 €

*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.
Inclui ex-colaboradores do colectivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2025.

** Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2025.

*** A 31 de dezembro de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 46 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

Rentabilidade e Risco

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2025			

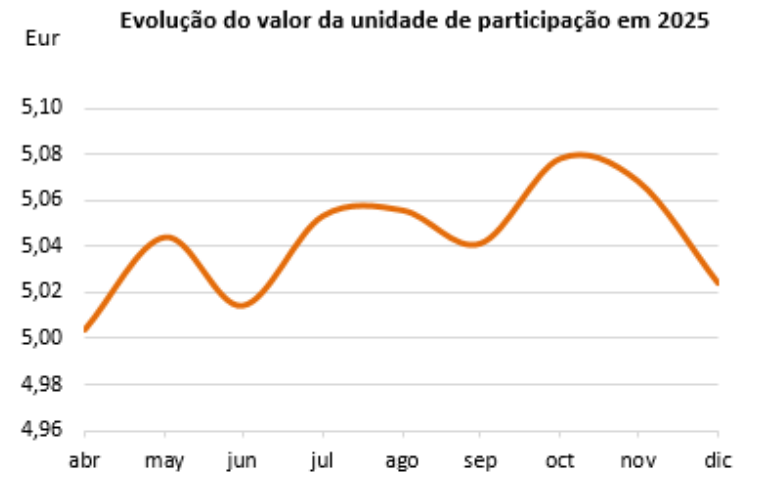
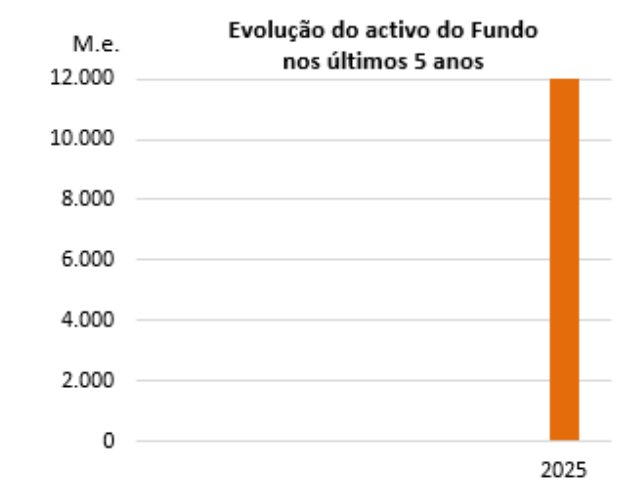
Rentabilidades anualizadas a 30-06-2025

1 Ano	-
3 Anos	-
5 Anos	-
Desde o início	3,0%

Movimentos de unidades de participação

2025

UP em circulação no início do período	724.365
UP emitidas em 2025	8.976.807
UP resgatadas em 2025	1.704.722
UP em circulação no final do período	7.996.450



Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Em conformidade com a política de distribuição prevista nos documentos constitutivos do fundo procedeu-se à distribuição trimestral de rendimentos durante o exercício findo. O montante unitário e as datas correspondentes encontram-se evidenciados na tabela infra.

Trimestre	Data de Referência	Rendimento
2º	30 de Junho	0,041700
3º	30 de Setembro	0,041600
4º	31 de Dezembro	0,040000

Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	39 721 378	8 182 782
SalDOS Bancários	260 081	216 009
Outros Ativos	589 647	162 531
Total Dos Ativos	40 571 106	8 561 322
Passivo	395 211	47 227
Valor Líquido de Inventário	40 175 895	8 514 096

Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	1 339 339	1 344 489	34 415	1 378 904	3,42%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	38 262 272	38 376 889	555 223	38 932 112	96,58%
TOTAL	39 601 611	39 721 378	589 639	40 311 016	

Movimentos de títulos no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	1 489 871	647 274
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	59 365 158	27 919 302
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	-	-
<i>Unidades de Participação</i>	250 000	450 000

Operações com derivados no período

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
Futuros	251 120	501 878

FUNDOS ARTIGO 6 SFDR

Investimento Sustentável e Responsável

Com a entrada em vigor, a 10 de março de 2021, do Regulamento (UE) 2019/2088 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, os Prospetos dos Fundos passaram a incluir aspetos da abordagem de Investimento Sustentável e Responsável da BPI Gestão de Ativos.

Por conseguinte, o Fundo integra os riscos de sustentabilidade na gestão dos investimentos de diversas formas:

- Procurando otimizar a relação entre rentabilidade e risco, bem como evitar, minimizar, mitigar e solucionar, tanto quanto possível, os fatores que possam representar um risco significativo para o ambiente ou para as comunidades, de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade.

- Integrando critérios sociais, ambientais e de boas práticas de *governance* nas suas decisões de investimento, identificando riscos em matéria de sustentabilidade cuja ocorrência seja suscetível de provocar um impacto efetivo ou potencial no valor do investimento.
- Gerindo os investimentos de forma que, para além dos referidos objetivos, sejam também, e na medida em que possível e adequado, promovidas, entre outras, características ambientais ou sociais, ou uma combinação destas características.

Durante o ano de 2025, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Spring, a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2025, a BPI Gestão Ativos votou em 2.136 propostas em 146 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de carácter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2025, a BPI Gestão de Ativos realizou 145 engagements individuais e coletivos com 105 empresas diferentes de 24 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimento estão disponíveis para consulta o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *Compliance* e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

Regras de valorimetria

a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados

regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.

- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da Sociedade Gestora disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela Sociedade Gestora para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a Sociedade Gestora considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
 - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
 - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:

- 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

Factos Relevantes Ocorridos no Período

No período corrente o BPI Renda Trimestral – Obrigações passou a ser um OIC de distribuição, cujos rendimentos serão pagos no quinto dia útil de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, com início de pagamento a partir de julho de 2025. Os pagamentos aos Participantes serão efetuados por crédito nas respetivas contas, junto das entidades comercializadoras. O montante dos rendimentos a distribuir, por unidade de participação, é determinado pela Sociedade Gestora primariamente em função dos rendimentos líquidos provenientes dos juros e dividendos obtidos pelo Fundo.

Decorrente desta alteração na estratégia de investimento do Fundo, com referência a 23 de abril de 2025, as unidades de participação transitaram da Classe A para a Classe D de investimentos, o que levou à alteração do número de unidades de participação em circulação bem como à alteração da denominação do Fundo BPI Obrigações Alto Rendimento Alto Risco para BPI Renda Trimestral – Obrigações.

Eventos Subsequentes

Nada a indicar.

Lisboa, 18 de março de 2026

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda

António João Martins da Silva Oliveira

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI RENDA TRIMESTRAL DE OBRIGAÇÕESREFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

ATIVO						
Código	Designação	31.12.2025			31.12.2024	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
	Outros Ativos					
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-	-
33	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>	-	-	-	-	-
	Carteira de Títulos					
21	Obrigações	39 601 611	165 375	(45 607)	39 721 378	7 947 631
22	Ações	-	-	-	-	-
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-
24	Unidades de Participação	-	-	-	-	235 151
25	Direitos	-	-	-	-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	39 601 611	165 375	(45 607)	39 721 378	8 182 782
	Outros Ativos					
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Ativos</i>	-	-	-	-	-
	Terceiros					
411 + ... + 419	Contas de Devedores	-	-	-	-	4 100
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	-	-	-	-	4 100
	Disponibilidades					
11	Caixa	-	-	-	-	-
12	Depósitos à Ordem	260 081	-	-	260 081	216 009
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-
	<i>Total Disponibilidades</i>	260 081	-	-	260 081	216 009
	Acréscimos e diferimentos					
51	Acréscimos de Proveitos	589 647	-	-	589 647	158 430
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	-
59	Contas Transitórias Activas	-	-	-	-	-
	<i>Total de Acréscimos e Diferimentos Activos</i>	589 647	-	-	589 647	158 430
	TOTAL DO ATIVO	40 451 339	165 375	(45 607)	40 571 106	8 561 322
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				-	724 365
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe D				7 996 450	-

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024
	Capital do OIC		
61	Unidades de Participação	39 982 250	3 621 823
62	Variações Patrimoniais	(12 857 469)	(8 275 081)
64	Resultados Transitados	13 134 482	12 505 088
65	Resultados Distribuídos	(755 122)	-
66	Resultado Líquido do Exercício	671 754	662 266
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
	<i>Total do Capital do OIC</i>	40 175 895	8 514 096
	Provisões Acumuladas		
481	Provisões para Encargos	-	-
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>	-	-
	Terceiros		
421	Resgates a Pagar aos Participantes	32 553	35 057
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
423	Comissões a Pagar	34 398	9 965
424 +... + 429	Outras Contas de Credores	320 774	814
43+12	Empréstimos Obtidos	-	-
44	Pessoal	-	-
46	Acionistas	-	-
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	387 724	45 836
	Acréscimos e diferimentos		
55	Acréscimos de Custos	7 487	1 059
56	Receitas com Provelto Diferido	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-
59	Contas Transitórias Passivas	-	332
	<i>Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	7 487	1 391
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	40 571 106	8 561 322
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A	-	11,7539
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe D	5,0242	-

Redao João Gonçalves

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024
Operações Cambiais				Operações Cambiais			
911	A vista	-	-	911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-	912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-	913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-	914	Opções	-	-
915	Futuros	-	250 513	915	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	250 513		<i>Total</i>	-	-
Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro			
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-	921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-	922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-	923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-	924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-	925	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
Operações sobre Cotações				Operações sobre Cotações			
934	Opções	-	-	934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-	935	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
Compromissos de Terceiros				Compromissos de Terceiros			
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-	941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-	942	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-	943	Empréstimos de títulos	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	TOTAL DOS DIREITOS	-	250 513		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	-	-
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	-		CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	250 513

Redao João Romualdo

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI RENDA TRIMESTRAL DE OBRIGAÇÕES REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro) Data: 31.12.2025

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31.12.2025	31.12.2024			31.12.2025	31.12.2024
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+714+717+718	de Operações Correntes	99	2	812+813	da carteira de Títulos e Outros Activos	778 937	385 457
712+713	da carteira de Títulos e Outros Activos	-	-	811+814+817+818	Outros Operações Correntes	1 831	2 542
719	de Operações Extrapatrimoniais	-	-	819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas				Rendimento de Títulos		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	2	2	822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	-	-
724+...+728	Outras Operações Correntes	183 873	106 129	829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
729	De Operações Extrapatrimoniais	21	67		Ganhos em Operações Financeiras		
	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	1 406 427	2 075 297
731+738	outras Operações Correntes	-	-	831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	1 279 423	1 667 083	839	Em Operações Extrapatrimoniais	30 117	72 775
739	Em Operações Extrapatrimoniais	26 993	89 183		Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos						
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos			85	Provisões para encargos	-	-
7411+7421	Patrimoniais	-	453				
7412+7422	Impostos Indirectos	17 037	8 391	87	Outros proveitos e Ganhos Correntes	(35 307)	58
7418+7428	Outros Impostos	-	-				
	Provisões do Exercício				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	2 182 004	2 536 130
751	Provisões para encargos	-	-				
77	Outros Custos e Perdas Correntes	2 794	2 554				
	Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)	1 510 242	1 873 864	89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
79	Outros Custos e Perdas SIM	-	-		Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)	-	-
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)	-	-				
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis	-	-	881	Recuperação de Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-	882	Ganhos Extraordinários	-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	8	-	883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	-	-
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-	888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)	8	-		Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	-	-
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-				
66	Resultado Líquido do Período (se > 0)	671 754	662 266	66	Resultado Líquido do Período (se < 0)	-	-
	TOTAL	2 182 004	2 536 130		TOTAL	2 182 004	2 536 130
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	905 938	793 669	F-E	Resultados Eventuais	(8)	-
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	3 103	(16 475)	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	688 791	671 109
B-A	Resultados Correntes	671 762	662 266	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Líquido do período	671 754	662 266

Redo já do banco

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE OBRIGAÇÕES – BPI RENDA TRIMESTRAL DE OBRIGAÇÕES REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores em Euro)

Data: 31.12.2025

Discriminação dos Fluxos	31.12.2025	31.12.2024
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos	44 614 094	678 250
Subscrição de unidades de participação	44 614 094	678 250
Pagamentos	(13 273 823)	(1 459 695)
Resgates de unidades de participação	(12 838 559)	(1 459 695)
Rendimentos pagos aos participantes	(435 264)	-
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	31 340 271	(781 446)
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos	30 132 664	6 832 747
Vendas de títulos e outros activos da carteira	28 359 572	6 259 651
Reembolsos de títulos e outros activos da carteira	201 156	172 727
Rendimentos de títulos e outros activos da carteira	-	-
Resgates de unidades de participação noutros OIC	487 991	-
Juros e proveitos similares	778 937	400 310
Outros recebimentos relacionados com a carteira	305 008	59
Pagamentos	(61 234 197)	(6 112 911)
Compras de títulos e outros activos da carteira	(60 983 081)	(6 078 058)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	(250 000)	-
Comissões de bolsa suportadas	-	-
Juros e custos similares	-	(30 375)
Comissões de corretagem	-	-
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(1 117)	(4 478)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos	(31 101 533)	719 836
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos	659 464	1 707 685
Operações cambiais	305 943	410 173
Operações sobre cotações	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	353 513	1 293 685
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	9	3 800
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Outras comissões	-	27
Operações de taxa de juro	-	-
Pagamentos	(649 039)	(1 724 412)
Operações cambiais	(299 473)	(429 260)
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(349 555)	(1 291 320)
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	(10)	(3 800)
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Comissões em contratos de opções	-	(32)
Operações sobre cotações	-	-
Fluxo das operações a prazo e de divisas	10 425	(16 727)
Operações de gestão corrente		
Recebimentos	1 822	2 542
Juros de depósitos bancários	1 822	2 542
Pagamentos	(210 159)	(115 400)
Juros de disponibilidades e empréstimos	(13)	-
Comissão de gestão	(146 177)	(98 955)
Comissão de depósito	(14 406)	(5 870)
Impostos e taxas	(48 855)	(9 657)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(708)	(915)
Juros devedores de depósitos bancários	-	(3)
Fluxo das operações de gestão corrente	(208 337)	(112 858)
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período	40 826	(191 195)
Efeitos das Diferenças de Cambio	3 246	1 303
Disponibilidades no Início do Período	216 009	405 901
Disponibilidades no Fim do Período	260 081	216 009

Redo José Gomes

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI RENDA TRIMESTRAL DE OBRIGAÇÕES Fundo de Investimento Aberto de Obrigações (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, de 29 de julho de 1999, tendo iniciado a sua atividade em 1 de setembro de 1999. É um organismo de investimento coletivo aberto, constituído por tempo indeterminado, e tem como principal finalidade a valorização do capital a médio/longo prazo, através da gestão de uma carteira de ativos orientada para a aquisição de títulos de dívida ou equiparados e ações preferenciais, emitidos por todo o tipo de entidades, mas com particular incidência em emitentes com baixa notação de rating ou que, não tendo notação de rating, tenham uma qualidade creditícia equivalente aos primeiros.

O Fundo é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O preço de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31.12.2025
Valor base	3 621 823	44 884 035	(8 523 608)	-	-	-	39 982 250
Diferença p/valor Base	(8 275 081)	(269 941)	(4 312 446)	-	-	-	(12 857 469)
Resultados distribuídos	-	-	-	(755 122)	-	-	(755 122)
Resultados acumulados	12 505 088	-	-	-	629 394	-	13 134 482
Resultados do período	662 266	-	-	-	(662 266)	671 754	671 754
Total	8 514 096	44 614 094	(12 836 054)	(755 122)	(32 872)	671 754	40 175 895
Nº de Unidades participação	724 365	8 976 807	(1 704 722)	-	-	-	7 996 450
Valor Unidade participação	11,7539	4,9699	7,5297	-	-	-	5,0242

Decorrente de uma alteração na estratégia de investimento do Fundo, com referência a 23 de abril de

2025, as unidades de participação transitaram da Classe A para a Classe D de investimentos, o que levou à alteração do número de unidades de participação em circulação.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	31/12/2025	5,0242	40 175 895	7 996 450
	30/09/2025	5,0413	30 472 156	6 044 496
	30/06/2025	5,0144	22 103 541	4 407 990
	31/03/2025	11,7383	8 152 399	694 515
Ano 2024	31/12/2024	11,7539	8 514 096	724 365
	30/09/2024	11,5145	8 491 115	737 427
	30/06/2024	11,1438	8 227 153	738 275
	31/03/2024	11,0866	8 356 149	753 713
Ano 2023	31/12/2023	10,8602	8 665 713	797 931
	30/09/2023	10,2066	8 175 962	801 048
	30/06/2023	10,026	8 263 825	824 237
	31/03/2023	9,8422	8 327 883	846 137

Em 31 de dezembro de 2025, o número de participantes por escalão tinha a seguinte composição:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	1
0.5% <= Ups < 2%	6
Ups < 0.5%	2 720
TOTAL	2 727

2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de bolsa	Bolsa	Fora de bolsa	Bolsa	Fora de bolsa
Dívida pública	20 643 285	-	10 132 624	-	30 775 909	-
Fundos Públicos e Equiparados	-	-	-	-	-	-
Obrigações Diversas	39 960 624	-	17 932 074	-	57 892 698	-
Ações	-	-	-	-	-	-
Contratos de futuros	251 120	-	501 878	-	752 998	-
Direitos	-	-	-	-	-	-
Unidades de Participação	250 000	-	450 000	-	700 000	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
TOTAL	61 105 029	-	29 016 576	-	90 121 605	-

(Valores em Euro)

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
- Obrigações diversas						
BN.BANCO COMERC PORTUGUES 4.75% 20.03.37	313 997	-	(574)	313 424	11 166	324 589
BN.CRL CREDITO AGRICOLA MUT 3.625% 29.01.30	302 412	1 728	-	304 140	10 011	314 151
BN.EDP SA 4.375% 02.12.55 CALL	297 758	367	-	298 125	1 043	299 168
BN.EDP SA 4.625% 16.09.54 CALL	304 772	3 291	-	308 063	11 024	319 086
BN.GREENVOLT ENERGIAS 4% 10.11.28	39 340	429	-	39 769	227	39 996
BN.GREENVOLT ENERGIAS 5.2% 18.11.27	40 640	69	-	40 709	243	40 952
BN.GREENVOLT ENERGIAS 4.65% 14.02.29	40 420	-	(161)	40 259	703	40 962
	1 339 339	5 884	(734)	1 344 489	34 415	1 378 904
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Obrigações diversas						
BN.ERSTE GROUP BANK AG 3.625% 26.11.35 CALL	399 029	-	(1 625)	397 404	1 390	398 794
BN.SCHAEFFLER AG 4.5% 12.05.32 CALL	398 677	2 839	-	401 516	2 416	403 932
BN.AUDAX RENOVABLES SA 4.2% 18.12.27	95 450	1 190	-	96 640	150	96 790
BN.IBERCAJA BANCO SA 4.125% 18.08.36 CALL	298 381	4 144	-	302 525	4 577	307 102
BN.CNP ASSURANCES SA 5.25% 18.07.53 CALL	213 979	-	(562)	213 417	4 775	218 192
BN.AIR FRANCE-KLM 4.625% 23.05.29 CALL	415 472	-	(654)	414 818	11 252	426 070
BN.RCI BANQUE SA 3.875% 30.09.30 CALL	456 399	1 126	-	457 524	4 395	461 919
BN.ROQUETTE FRERES SA 3.774% 25.11.31 CALL	400 497	1 029	-	401 526	1 489	403 015
BN.KERING 3.625% 21.11.34 CALL	392 250	3 794	-	396 044	1 589	397 633
BN.BNP PARIBAS 4.1986% 16.07.35 CALL	304 523	1 065	-	305 588	5 798	311 385
BN.SOCIETE GENERALE 3.75% 17.05.35 CALL	495 831	4 304	-	500 135	11 712	511 847
BN.RCI BANQUE SA 4.75% 24.03.37 CALL	199 747	3 192	-	202 939	7 340	210 279
BN.TIKHAU CAPITAL SCA 4.25% 08.04.31 CALL	299 928	4 613	-	304 541	9 327	313 867
BN.CARREFOUR SA 3.75% 24.05.33 CALL	398 870	1 992	-	400 862	7 808	408 670
BN.SCOR SE 4.522% 10.09.55 CALL	200 000	4 409	-	204 409	2 775	207 184
BN.ILIAD SA 4.25% 09.01.32 CALL	402 064	2 220	-	404 284	5 263	409 547
BN.ELECTRICITE DE FRANC 4.375% PERP. 31.12.99	298 278	-	(1 091)	297 188	3 092	300 280
BN.LA MONDIALE 4.375% 20.10.35 CALL	298 761	2 078	-	300 839	2 589	303 428
BN.BANQUE FED CRED MUTUEL 3.75% 14.05.36 CA	399 453	-	(2 685)	396 768	1 932	398 700
BN.VERALLIA SA 4.375% 14.11.33 CALL	297 836	22	-	297 858	1 690	299 548
BN.BANCO BPM SPA 4% 01.01.36 CALL	498 054	4 384	-	502 438	10 027	512 465
BN.BAYER AG 3.125% 12.11.79 CALL	493 418	355	-	493 773	2 098	495 870
BN.BP CAPITAL MARKETS P 3.625% PERP. 31.12.99	500 036	589	-	500 625	9 534	510 159
BN.VODAFONE GROUP PLC 3% 27.08.80 CALL	457 507	24 681	-	482 188	5 178	487 366
BN.CASTELLUM AB 3.125% PERP. 31.12.99 CALL	492 250	1 500	-	493 750	13 014	506 764
BN.SOFTBANK GROUP CORP 5.75% 08.07.32 CALL	300 477	4 334	-	304 811	8 242	313 052
BN.P3 GROUP SARL 4% 19.04.32 CALL	252 688	-	(706)	251 981	7 014	258 995
BN.BANK MILLENNIUM SA 5.308% 25.09.29 CALL	465 229	7 026	-	472 255	6 348	478 603
BN.GETLINK SE 4.125% 15.04.30 CALL	204 431	954	-	205 385	1 719	207 104
BN.ABERTIS FINANCE BV 4.87% PERP. 31.12.99 CA	408 747	3 253	-	412 000	16 331	428 331
BN.ASN BANK NV 4.125% 27.11.35 CALL	301 950	1 740	-	303 690	1 153	304 843
BN.ENI SPA 4.5% PERP. 31.12.99 CALL	303 533	1 507	-	305 040	9 395	314 435
BN.DEUTSCHE LUFTHANSA AG 5.25% 15.01.55 CA	200 062	8 006	-	208 068	10 068	218 136
BN.GENERAL MOTORS FINL CO 3.7% 14.07.31 CALL	397 546	6 676	-	404 222	6 893	411 115
BN.TORONTO-DOMINION BANK 4.03% 23.01.36 CA	453 080	3 578	-	456 658	16 992	473 650
BN.OVH GROUPE SAS 4.75% 05.02.31 CALL	305 798	-	(5 873)	299 925	5 740	305 665
BN.IMPERIAL BRANDS FIN PLC 3.875% 12.02.34 CA	494 509	-	(2 657)	491 853	17 092	508 945
BN.NISSAN MOTOR CO 5.25% 17.07.29 CALL	507 553	6 240	-	513 793	12 010	525 803
BN.FASTIGHETS AB BALDER 4% 19.02.32 CALL	300 330	-	(1 338)	298 992	10 356	309 348
BN.FORD MOTOR CREDIT CO LLC 4.066% 21.08.30	498 571	5 767	-	504 338	7 352	511 690
	14 501 193	118 601	(17 190)	14 602 604	267 916	14 870 520

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Obrigações diversas						
BN.BANCO BILBAO VIZCAYA ARG 4% 25.02.37 CALL	500 942	3 591	-	504 533	16 932	521 464
BN.NATWEST GROUP PLC 3.723% 25.02.35 CALL	520 706	2 008	-	522 714	16 389	539 104
BN.CELLNEX FINANCE CO SA 3.5% 22.05.32 CALL	596 160	-	(54)	596 106	12 830	608 936
BN.BARCLAYS PLC 4.616% 26.03.37 CALL	305 119	4 015	-	309 134	10 623	319 757
BN.LLOYDS BANKING GROUP PLC 4% 09.05.35 CALL	558 300	1 031	-	559 331	14 225	573 555
BN.AROUNDTOWN SA 3.5% 13.05.30 CALL	494 809	-	(249)	494 560	11 123	505 683
BN.BANK POLSKA KASA OPIEKI 3.75% 04.06.31 CALL	368 606	3 278	-	371 883	7 983	379 866
BN.STELLANTIS NV 3.875% 06.06.31 CALL	509 169	910	-	510 079	11 262	521 341
BN.DEUTSCHE EUROSHP 4.5% 15.10.30 CALL	503 145	295	-	503 440	4 747	508 187
BN.REPSOL EUROPE FINANCE 4.5% PERP. 31.12.99	403 250	3 250	-	406 500	9 271	415 771
BN.WEBUILD SPA 4.125% 03.07.31 CALL	542 213	5 887	-	548 100	11 046	559 146
BN.SOFTBANK GROUP CORP 5.25% 10.10.29 CALL	385 110	1 303	-	386 413	4 433	390 846
BN.ALLWYN ENTERTAINMENT FIN 4.125% 15.02.31 CALL	494 434	-	(684)	493 750	8 365	502 115
BN.EUROFINS SCIENTIFIC SE 3.875% 05.02.33 CALL	301 292	-	(2 018)	299 274	4 714	303 988
BN.ING GROEP NV 3.875% 20.08.37 CALL	398 579	-	(467)	398 112	5 648	403 760
BN.NEXTERA ENERGY CAPITAL 3.996% 15.05.56 CALL	400 209	-	(1 309)	398 900	2 146	401 046
BN.FORD MOTOR CREDIT CO LLC 4.448% 16.09.32 CALL	502 739	5 456	-	508 195	6 459	514 654
BN.HLDNG D'INFRA METIERS 3.875% 31.01.31 CALL	396 960	-	(246)	396 714	3 833	400 547
BN.GESTAMP AUTOMOCION SA 4.375% 15.10.30 CALL	402 400	1 972	-	404 372	4 083	408 455
BN.SANTANDER BANK POLSKA 3.5% 07.10.31 CALL	499 797	-	(3 130)	496 668	4 075	500 743
BN.BANCO DE CREDITO SOCIAL 4.25% 13.10.37 CALL	399 904	-	(2 878)	397 026	3 679	400 705
BN.INFRASTRUTTURA WIRELESS 3.625% 13.10.32 CALL	435 654	-	(1 255)	434 399	3 452	437 851
BN.TDC NET AS 4.625% 22.10.33 CALL	400 365	11	-	400 376	3 548	403 924
BN.BRITISH AMERICAN TOBAC 4.2% PERP. 31.12.99	420 732	528	-	421 260	2 996	424 256
BN.MERCK KGAA 3.75% 24.11.55 CALL	498 951	587	-	499 538	1 901	501 438
BN.AXA LOGISTICS EUROPE 3.375% 13.05.31 CALL	99 900	-	(336)	99 564	444	100 008
BN.VERIZON COMMUNICATIONS 3.9962% 15.06.56 CALL	400 242	-	(2 002)	398 240	2 233	400 473
BN.RAIFFEISEN BANK INTL 3.625% 13.11.33 CALL	199 713	-	(155)	199 558	953	200 511
BN.NORDEA BANK ABP 3.25% 19.11.35 CALL	591 348	339	-	591 687	2 244	593 931
BN.AIB GROUP PLC 3.75% 02.12.36 CALL	347 844	-	(1 755)	346 089	1 043	347 132
BN.EP INFRASTRUCTURE AS 4.125% 27.02.33 CALL	348 547	-	(2 541)	346 007	1 345	347 351
	13 227 138	34 459	(19 078)	13 242 519	194 025	13 436 544
- Títulos dívida Pública						
BN.BONOS Y OBLIG DEL ESTADO 2.4% 31.05.28	3 112 894	-	(2 033)	3 110 861	43 635	3 154 496
BN.FRANCE (GOVT OF) 2% 25.11.32	1 695 222	-	(2 798)	1 692 424	3 589	1 696 012
BN.BUONI POLIENNALI DEL TES 1.65% 01.03.32	2 219 812	4 212	-	2 224 025	13 253	2 237 278
BN.BUONI POLIENNALI DEL TES 2% 01.02.28	3 303 774	-	(3 774)	3 300 000	27 393	3 327 393
BN.UNITED MEXICAN STATES 4.4899% 25.05.32 CALL	202 238	2 218	-	204 456	5 412	209 868
	10 533 941	6 430	(8 605)	10 531 766	93 282	10 625 048
TOTAL	39 601 611	165 375	(45 607)	39 721 378	589 639	40 311 016

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 foi o seguinte:

(Valores em Euro)				
Descrição	31.12.2024	Aumentos	Reduções	31.12.2025
Depósitos à ordem	216 009	75 411 290	75 367 218	260 081
TOTAL	216 009	75 411 290	75 367 218	260 081

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão

do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

- i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preços pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia, ou as cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
- iii) Os valores mobiliários não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizados com base em valores de oferta de compra, difundidos por um “market maker” da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base no preço que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Esse preço é procurado em sistemas internacionais de informação de cotações, tais como, o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, o preço pode ser obtido junto de “market makers” da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações; e
- v) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas “Ganhos ou perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do período.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte atribuível ao período.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

O OIC está isento de comissão de resgate.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,930% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,070% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. As mais e menos-valias resultantes da reavaliação cambial são registadas como proveitos e custos do período, respetivamente.

j) Impostos

O Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (fixada em 20% para 2025), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo encontra-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo encontra-se também sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Descrição	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	45 607	1 192 019	1 237 626	-	-	-
Ações	-	-	-	-	-	-
Unidades de participação	-	41 796	41 796	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-	-
Direitos	-	-	-	-	-	-
Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	99	99
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	6 365	6 365	-	-	-
Futuros	-	20 628	20 628	-	-	-
Taxa de juro						
Futuros	-	-	-	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	168 037	-	168 037
de Depósito	-	-	-	12 648	-	12 648
Taxa de Supervisão	-	-	-	3 165	-	3 165
Outras Comissões	-	-	-	25	-	25
de Operações Extrapatrimoniais	-	-	-	21	-	21
TOTAL	45 607	1 260 808	1 306 416	183 896	99	183 995

(Valores em Euro)

Descrição	Ganhos de Capital			Ganhos de juros		Rendimentos de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	165 375	1 196 416	1 361 790	-	778 937	-	778 937
Ações	-	-	-	-	-	-	-
Unidades de participação	-	44 637	44 637	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Direitos	-	-	-	-	-	-	-
Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	1 831	-	1 831
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	2 788	2 788	-	-	-	-
Futuros	-	27 329	27 329	-	-	-	-
Taxa de juro							
Futuros	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES							
Comissões de subscrição/resgate	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	165 375	1 271 169	1 436 543	-	780 768	-	780 768

9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

(Valores em Euro)		
Descritivo	31.12.2025	31.12.2024
Impostos diretos:		
Outros rendimentos de capitais	-	453
TOTAL	-	453
Impostos indiretos:		
Impostos do selo	1	2
Impostos do selo - VLGf	13 866	4 188
Impostos do selo - Comissão de Gestão	2 657	3 960
Impostos do selo - Comissão Depósito	506	235
Impostos do selo - Comissão Research	7	6
TOTAL	17 037	8 391

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)						
Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	-	-	-
de 1 a 3 anos	8 042 996	-	-	-	-	8 042 996
de 3 a 5 anos	10 848 465	-	-	-	-	10 848 465
de 5 a 7 anos	8 160 005	-	-	-	-	8 160 005
mais de 7 anos	12 052 091	-	-	-	-	12 052 091

14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

O OIC não tem exposição a instrumentos financeiros derivados a 31 de dezembro de 2025.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2025:

Descrição	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	119 684	1,41%	601 399	1,50%
Carteira sem Derivados	121 047	1,42%	601 399	1,50%

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 apresentam a seguinte composição:

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	168 037	0,75%
Comissão de Depósito	12 648	0,06%
Taxa de Supervisão	3 165	0,01%
Outras comissões	46	0,00%
Custos de Auditoria	1 234	0,01%
Custos Research	172	0,00%
Outros custos correntes	1 388	0,01%
Total	186 691	
Taxa de Encargos correntes		0,84%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES**Contas de Terceiros**

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

	(valores em Euro)	
	31.12.2025	31.12.2024
<u>Terceiros Ativo</u>		
Devedores		
<i>Margem Inicial</i>	-	4 100
<i>Devedores por Vendas</i>	-	-
<i>Outros Devedores</i>	-	-
<i>Imposto estrangeiro para recuperar</i>	-	-
Total	-	4 100
<u>Terceiros Passivo</u>		
Resgates a Pagar aos Participantes	32 553	35 057
Rendimentos a pagar participantes	319 858	-
Comissões a Pagar		
<i>Entidade Gestora</i>	30 393	8 532
<i>Entidade Depositária</i>	2 288	506
<i>Entidade Colocadora</i>	-	-
<i>Taxas de despesas CMVM</i>	486	204
<i>Despesas de auditoria</i>	618	615
<i>Despesas de research</i>	172	1
<i>Despesas EMIR</i>	-	1
<i>Despesas Sostenibilidad</i>	440	106
Outras Contas de Credores		
<i>Imposto Selo</i>	916	814
Credores por compras	-	-
Outros credores	-	-
Total	387 724	45 836

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Renda Trimestral Obrigações - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações (“Fundo”), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“BPI Gestão de Ativos” ou “Sociedade Gestora”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total do ativo de 40.571.106 euros e um valor do Fundo de 40.175.895 euros, incluindo um resultado líquido de 671.754 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Renda Trimestral Obrigações - Fundo de Investimento Aberto de Obrigações em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Outras matérias

O balanço e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa do Fundo em 31 de dezembro de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujo Relatório de Auditoria, datado de 14 de março de 2025, não continha reservas ou ênfases.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

PA

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do Fundo.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 23 de março de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220



GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  **CaixaBank**